

BC e Guedes alertam para impacto fiscal, mas 'PEC Kamikaze' ganha apoio entre governistas

CUSTO DE MAIS DE R\$ 100 BILHÕES

QUEDA DE BRAÇO

BC e Guedes alertam para impacto fiscal, mas 'PEC Kamikaze' ganha apoio entre governistas

FERNANDA TRISOTTO, CAMILA ZARUR, JÚLIA LINDNER E MANOEL VENTURA

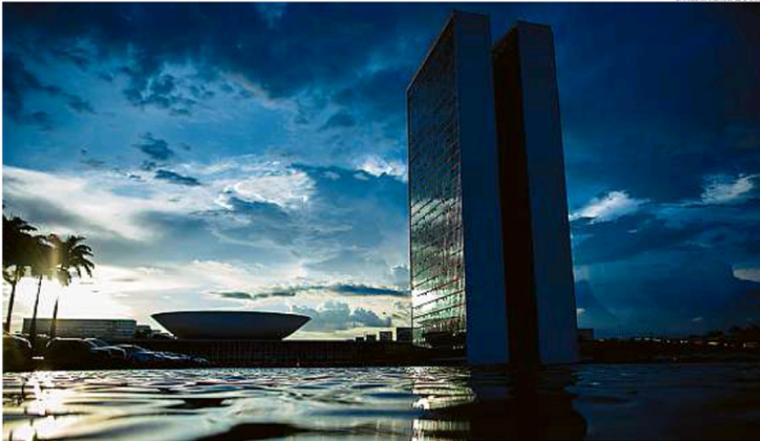
Foi um dia de alertas da equipe econômica para os rumos que o governo está tomando em ano eleitoral. O ministro da Economia, Paulo Guedes, falou em "bomba fiscal", e a ata divulgada pelo Banco Central cita políticas com efeito de baixa na inflação no curto prazo, mas que contribuem para a piora das expectativas sobre os preços adiante. Os avisos não surtiram efeito, e a proposta de emenda à Constituição (PEC) do Senado para zerar impostos sobre combustíveis, gás e luz elétrica — além de benefícios como auxílio a caminhoneiros e ajuda ao transporte público — ganha espaço no Congresso.

O texto, apelidado de "PEC Kamikaze" pela equipe econômica, tem impacto fiscal superior a R\$ 100 bilhões e ganhou o apoio do senador Flávio Bolsonaro (PL-R), filho do presidente, e de integrantes da base do governo na Casa.

QUESTÃO 'DE SENSIBILIDADE'

Até o momento, 31 senadores já assinaram a PEC. O cálculo inclui quatro parlamentares do PL, o mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro, além de três do PP e um do Republicanos (o único do partido na Casa). As três siglas integram a base do governo. Alguns parlamentares fizeram críticas diretas a Guedes, que, em entrevista ao Estado de S. Paulo, afirmou que a PEC pode piorar o cenário de inflação, juros e dólar, anulando os ganhos potenciais da medida.

O resultado foi um dia de declarações contraditórias entre líderes do governo. Ricardo Barros (PP-PR), líder na Câmara,



Expectativa e realidade. Equipe econômica diz que proposta pode ter ganho apenas de curto prazo e piorar cenário para inflação, juros e dólar adiante

ma, afirmou que o Executivo é contra a "PEC Kamikaze". — O governo é contra. Pergunta ao ministro Paulo Guedes. O governo é contra. Qualquer texto — disse Barros. Já o líder do governo no Senado, Eduardo Gomes (MDB-TO), mudou o tom: — Esperava mais ideias, e são ideias conexas, que se complementam. Neste momento o governo está na mesa de negociação tentando encontrar

o melhor caminho. O texto foi apresentado pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT) semana passada e já conta com as assinaturas necessárias para tramitar no Senado. Ele rebateu as críticas de Guedes e defendeu a aprovação do projeto na Casa em fevereiro: — Esperava mais respeito do ministro da Economia, mas posso dizer com toda a certeza que kamikaze é a política econômica que ele pratica contra o povo brasileiro, que levou 17 milhões de brasileiros para a fila do ossinho.

Fávaro disse que a assinatura de Flávio Bolsonaro mostra que a PEC não é "kamikaze": — Se o líder do governo assina, se vários senadores da base do governo e o filho do presidente assinam, isso mostra a preocupação



Fávaro, Carlos Fávaro, autor da proposta, diz que "kamikaze" é política econômica

Propostas e impactos na economia

> PEC dos Combustíveis da Câmara

> Autoriza União, estados e municípios a reduzirem totalmente os impostos sobre combustíveis e gás sem compensação. > O impacto fiscal é estimado em R\$ 54 bilhões.

> 'PEC Kamikaze' do Senado

> Autoriza União, estados e municípios a reduzirem totalmente os impostos sobre combustíveis e gás sem compensação. > Autoriza também a redução dos impostos sobre energia elétrica. > Cria um vale-diesel de R\$ 1.200 por mês para caminhoneiros.

> Repassa R\$ 5 bilhões para estados e municípios para garantir a mobilidade urbana dos idosos. > Com itens que vão além da redução de impostos sobre combustíveis, o impacto fiscal passa de R\$ 100 bilhões.

> Impactos > A equipe econômica teme aumento da inflação, dos juros e do dólar com as medidas.

> Proposta do Ministério da Economia > Reduzir apenas o imposto sobre o diesel por projeto de lei. > No mesmo projeto, mudar a fórmula de cálculo do ICMS. (Manoel Ventura)

pação com o assunto. O senador Alexandre Silveira (PSD-MG), convidado a ser líder do governo no Senado e um dos formuladores iniciais do texto, criticou a posição de Guedes sobre a PEC: — Qualquer um que tem bom senso sabe que o povo brasileiro está sofrendo muito e que precisa haver, por parte da equipe econômica, uma sensibilidade maior. O ministro Paulo Guedes erra, em vez de construir convergência sempre constrói dissensão.

PACHECO VÊ ALTERNATIVAS

Mesmo o líder do governo na Câmara indica que o tema tem a simpatia do presidente e de muitos governistas.

— O presidente Bolsonaro disse o seguinte: "eu quero zerar os impostos federais dos combustíveis". Como o governo não escreve o texto, porque o governo é contra, quem tem que escrever o texto para isso? A Economia. A Economia é contra, não escreve o texto. O Parlamento está tomando a iniciativa de dar uma solução para o combate à inflação, que é reduzir o combustível do óleo diesel. O governo só vai opinar, se for opinar, no dia em que tiver o texto final. Agora, (a posição) é contra.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desconversou e indicou que pode haver alternativas às PECs de combustíveis: — Temos que avaliar a necessidade de apreciar mais algum ponto que seja de índole constitucional. Se eventualmente conseguíssemos materializar todas essas iniciativas em proposições infraconstitucionais, não haveria, em tese, a necessidade da PEC. Mas é uma avaliação que vamos fazer a partir do debate do PLP 11 e do outro projeto de lei.

Risco fiscal faz mercado subir previsão de juro

Analistas começam a esperar que Taxa Selic chegue ao fim de 2022 acima de 12% ao ano. Risco do Copom alerta para impacto de políticas públicas que baixam preços, mas podem ter 'efeito alista na inflação prospectiva'

O Banco Central do Brasil elevou a previsão de inflação para 2022 para 12,5%, o maior nível desde 2014. A mudança reflete o risco de que o governo implemente políticas públicas que baixem preços, mas que possam ter um efeito alista na inflação prospectiva. O Copom também elevou a previsão de juros para 2022 para 12,75%, o maior nível desde 2014.



Barros, Ricardo Barros, líder na Câmara

As mudanças refletem o risco de que o governo implemente políticas públicas que baixem preços, mas que possam ter um efeito alista na inflação prospectiva. O Copom também elevou a previsão de juros para 2022 para 12,75%, o maior nível desde 2014.

Os analistas começaram a esperar que a Taxa Selic chegue ao fim de 2022 acima de 12% ao ano. Risco do Copom alerta para impacto de políticas públicas que baixam preços, mas podem ter 'efeito alista na inflação prospectiva'.

As mudanças refletem o risco de que o governo implemente políticas públicas que baixem preços, mas que possam ter um efeito alista na inflação prospectiva. O Copom também elevou a previsão de juros para 2022 para 12,75%, o maior nível desde 2014.

As mudanças refletem o risco de que o governo implemente políticas públicas que baixam preços, mas que possam ter um efeito alista na inflação prospectiva. O Copom também elevou a previsão de juros para 2022 para 12,75%, o maior nível desde 2014.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia **Página:** 11 e 12